

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E AS EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES QUANTO AO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Samara Ferreira da Silva ¹

Ducyely Lima Silva ²

Antônia Rosivania Rodrigues Duarte ³

Cicero Magerbio Gomes Torres ⁴

RESUMO

A articulação da teoria com a prática durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado tem potencializado as atividades formativas e contribuído com o fortalecimento da formação inicial docente em relação direta com as escolas de ensino básico. Nesse sentido a utilização de metodologias ativas durante esse processo se torna relevante quanto a proposição e ressignificação das práticas docentes e com isso impulsionar a melhoria da qualidade do ensino. O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri- URCA durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado face a utilização das metodologias ativas durante a regência no Ensino de Biologia. A pesquisa apresenta-se como sendo do tipo exploratória, de natureza qualitativa e fundamentada na pesquisa narrativa. Participaram da pesquisa, cinco estudantes que se disponibilizaram a participar voluntariamente. Os estudantes apresentaram em suas narrativas que a utilização das metodologias ativas durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado contribuiu para a aprendizagem dos alunos uma vez que, por meio destas, foi possível estabelecer um processo de interação e contextualização mais ampliado durante a apresentação dos conteúdos. Ressalta-se que as práticas realizadas no decorrer da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado e a utilização das metodologias ativas durante a regência no Ensino de Biologia proporcionou um autoconhecimento e permitiu que os acadêmicos em sua formação desenvolvessem uma postura reflexiva quanto ao ensino e os métodos que estiveram presentes no decorrer desse processo formativo, beneficiando assim os alunos da escola básica que exerceram um papel de investigador e pesquisador ao longo das aulas, e alavancando as experiências adquiridas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri- URCA. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas ressignifica a prática docente, transforma a ação de ensinar, e se apresenta como uma ferramenta importante para a aquisição de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado, Metodologias Ativas, Ensino de Biologia.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA samaraejoao10@gmail.com;

² Graduando do Curso de de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA, ducyely.silva@urca.br;

³ Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA, rozy.duarte@urca.br

⁴ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA. cicero.torres@urca.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos o Ensino de Ciências tem passando por diversas transformações em relação aos métodos de ensino, tais mudanças buscam elevar a formação de professores como também destacar que a escola caminha junto à Universidade para alcançar o mesmo propósito que é oferecer uma educação de qualidade para os alunos. Nesse contexto, enfatizo a articulação da teoria com a prática durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado, pois tem potencializado as atividades formativas e contribuído com o fortalecimento da formação inicial docente em relação direta com as escolas de ensino básico. Durante a regência, o docente terá a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a sua formação acadêmica sendo como parte do seu processo formativo, vivenciando uma experiência como professor. PASSINI (2010) diz que o processo de formação profissional de professores, a prática de ensino e o estágio supervisionado são considerados como a instrumentalização fundamental em todos os cursos de licenciatura.

A experiência do Estágio Supervisionado é parte do aperfeiçoamento pessoal do acadêmico, pois durante esse período poderá se identificar com a profissão docente vivenciado a realidade da sala de aula, é nesse momento que surge um olhar diferenciado e uma nova perspectiva do estagiário diante de várias etapas, desde a observação até o ato da regência em que estará inserido durante esse processo. Diante dos pontos mencionados acrescento que é durante a prática do Estágio Curricular Supervisionado que o acadêmico exercerá o papel de professor regente ficando responsável pelo planejamento das aulas mediante a um cronograma com os conteúdos e metodologias que serão trabalhados em sala de aula. O Estágio propicia o desenvolvimento de um novo olhar em relação as metodologias e recursos didáticos, fazendo com que estes últimos não se resumam apenas ao uso do livro didático, embora este tenha sua importância no contexto do ensino-aprendizagem sendo, muitas vezes, o único material disponível em muitas salas de aula brasileiras (SILVA 2014, p2).

Nesse sentido a utilização das metodologias ativas durante esse processo se torna relevante quanto a proposição e ressignificação das práticas docentes e com isso impulsionam a melhoria da qualidade do ensino. As metodologias ativas de aprendizagem também proporcionam o desenvolvimento de competências transversais, para além daquelas tradicionalmente planejadas a partir dos conteúdos selecionados. (SANTOS, 2015 p. 27209).



Essas estratégias de ensino promovem ao aluno um engajamento melhor nas atividades que são realizadas com a mediação dos professores tornando-o sujeito ativo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri- URCA durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado face a utilização das metodologias ativas durante a regência no Ensino de Biologia.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta-se como sendo do tipo exploratória, de natureza qualitativa baseada e fundamentada na pesquisa narrativa, que se baseia em analisar as diferentes fases do conteúdo sendo elas: a pré- análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados (BARDIN 2004, p. 95).

Analisou-se as narrativas dos cinco acadêmicos da Universidade Regional do Cariri-URCA, localizada na cidade do Crato-Ceará. Os alunos se disponibilizaram a responder um questionário semiestruturado, com 04 perguntas abertas via e-mail, o mesmo segue com a finalidade de obter resultados positivos quanto ao uso de metodologias ativas e a sua percepção durante a prática do Estágio Curricular Supervisionado do ensino médio nas escolas públicas estaduais. Os dados coletados foram analisados através do método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas adquiridas através do questionário nos proporcionou uma visão ampla de como esta acontecendo a regência, e como o uso das metodologias ativas tem se adentrado nas escolas através do estágio supervisionado. Foi verificado que os acadêmicos concordam que o uso das metodologias ativas é bastante positivo, mas que ainda existe uma certa resistência que foi observada nas escolas. Destaca-se a importância do trabalho em conjunto no entendimento do uso das metodologias ativas visando a preparação dos atores principais que são alunos e professores. Visto que, não ainda capacitar os professores e deixar os alunos de lado sem nenhum preparo quanto os uso e finalidades das metodologias (SANTOS, 2021).



O impacto dos métodos em relação aprendizagem dos alunos

Percebemos que as respostas analisadas a indagação acima mostrou-se ser positiva destacando a importância de incentivar o protagonismo e autonomia do aluno no processo de ensino e também de aprendizagem diante dos desafios propostos nas aulas; aproximar o aluno a realidade é um fator crucial para o seu desenvolvimento e aprimoramento. Para Krasilchik (2008), a escolha do formato da aula como a forma de avaliação irá depender do conteúdo e dos objetivos que deverão ser alcançados. Existem diversas metodologias ativas que podem ser usadas, mas que é preciso um estudo prévio para identificar quais métodos se encaixam com a turma e com o conteúdo.

Alguns depoimentos dos entrevistados quanto a eficácia do uso das metodologias ativas no estágio supervisionado:

Sem dúvidas a inclusão de metodologias ativas contribuem para o melhor desenvolvimnto do aluno, além de tornar a aula mais dinâmica e atrativa. (CF)

Acredito que é uma troca de experiência muito produtiva para ambos os lados. (AL)

É uma forma de incentivar uma maior autonomia no aluno e ajuda a melhorar o seu desempenho. (FG)

As metodologias ativas e inovadoras ajudam a passar o conteúdo de forma leve e dinâmica tendo como principal objetivo o protagonismo do aluno. (SF)

É uma forma de sair um pouco do tradicional e proporcionar algo diferente aos alunos. (SB)

A relevância das metodologias ativas na construção do conhecimento

Entende-se que a construção do conhecimento acontece de forma gradual e unificada entre professor e aluno, entretanto observamos que esse contexto muda quando o professor passa a ser o mediador do conhecimento e não somente o transmissor dele, e nessa perspectiva trás o aluno para o centro a fim de que o mesmo seja visto como protagonista da sua aprendizagem. Nesse viés entendemos que as metodologias ativas apresentam uma proposta de dinamizar esse aprendizado tornando-o um sujeito ativo durante o processo que acontece na sala de aula, ele é direcionado para uma nova forma de aprender que vai além do conhecer e aprender. Portanto, buscar métodos diferenciados de ensinar tem efeitos positivos como destaca Costa (2020, p.39) o aprendizado se torna mais eficaz, pois as metodologias ativas participam em conjunto com o desenvolvimento social dos alunos. A alegria e o bom humor se fazem presentes nos momentos em que o ensinar vai além do livro e do quadro branco, pois essas



ferramentas auxiliam no entendimento do conteúdo. O trabalho em equipe ganha um combustível a mais na fixação das informações. Vejamos algumas respostas dos entrevistados:

Com certeza, contribui para aumentar o interesse no estudo e facilitar a compreensão dos assuntos por meio de problemas, projetos ou estudos de caso. (CF)

São fundamentais para que o aluno seja capaz de fazer reflexões contextualizando os conteúdos. (AL)

Sem dúvida, de tal forma que muitas escolas aderem a esses métodos não só na disciplina de Biologia, mas em todas as matérias, com isso é possível trabalhar a interdisciplinaridade dos conteúdos. (SF)

Articulação universidade e escolas: a ação docente em sala de aula

Entende-se que o estágio supervisionado é o exercício da prática pedagógica visto que, todos os ensinamentos adquiridos na Universidade serão usados na sala de aula, pois é um período de adquirir experiências para que futuramente possa exercer a sua profissão. Nesse viés, acrescento que formar professores com capacidade de reproduzir e ir além na busca de novos conhecimentos e transformar a prática é preciso que adquiram uma formação inicial com embasamento sólido e uma base teórica bastante significativa no seu campo de atuação. Dessa forma, dedicar-se ao estudo e o desenvolvimento de sua prática é o caminho mais eficaz.

Alguns depoimentos mostram o caminho que está sendo trilhado. Vejamos:

Do ponto de vista como professor, eu consigo perceber que tudo o que vemos e aprendemos em sala de aula é reflexo daquilo que vivenciamos na sala com os alunos. Dessa forma, uma autoavaliação, diria que estou no caminho certo mas preciso me aperfeiçoar. (FG)

É possível sim, porém nem sempre irá funcionar. (SB)

No 7º semestre tivemos uma disciplina de Instrumentação para o ensino médio, na qual aprendemos diversas metodologias que se tornaram possíveis de trabalhar em sala de aula. (SF)

O aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência, na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia. Então no meu período de regência as práticas adquiridas deram certo, porém diante de alguns desafios. (CF)

É possível coloca-las em prática mesmo diante de algumas dificuldades no início. No começo tudo é muito novo para ambas as partes mas aos poucos vai se construindo confiança tornando mais fácil o processo. (AL)

Destaca Fazenda (1991) que deverá existir uma interação entre a teoria e a prática a fim de potencializar a formação do professor, com tudo essa interação busca melhorar a

interpretação de conceitos, ou seja, deverá seguir uma ordem cronológica aula teoria e após a aula prática facilitando um melhor entendimento para o aluno.

Desafios da utilização das metodologias ativas no estágio curricular supervisionado

Os estudantes que responderam o questionário frizaram que existem dificuldades e desafios que podem surgir ao longo da sua caminhada profissional, mas que saber lidar com os dissabores poderá facilitar o seu entendimento principalmente em relação as práticas da sala de aula pois muitas darão certo e terão resultados positivos enquanto que outras não, cabendo assim buscar outros métodos de ensino é uma opção viável. Observe alguns depoimentos a seguir:

Falta de recursos e muitas vezes interesse dos alunos. (FG)

A escola e os alunos são resistentes as novas metodologias.(SB)

O inicio do estágio foi marcado pelo processo de recuperação de notas e conteúdo do livro que precisava ser concluído, devido a isso o tempo de cada aula era relativamente pouco para que se construísse algo inovador que pudesse sair das metodologias padronizada como apresentação de slide e conclusão do livro. (AL)

O maior desafio foi a resistência da docente que me acompanhava. Não me dava espaço para implementar meios inovadores. (CF)

A escassez de recursos foi um dos principais obstáculos porém mesmo assim foi possível utilizar alguns métodos. (SF)

O estudante universitário durante o estágio supervisionado se depara muitas vezes com cenários precários de algumas escolas de educação básica, isso acontece desde as condições físicas da escola até ao acompanhamento, falta de orientação e de recursos, as limitações por parte da escola. Dessa forma, identificamos que a prática docente vem sofrendo desgastes ao longo dos anos, esses problemas implicam diretamente na formação dos professores que deixam de vincular teoria e prática, impossibilitando a construção de saberes que são extremamente importantes para a formação docente.

Como afirma Pimenta (1997, p.74) o estágio não deverá se resumir apenas em técnicas, rituais ou princípios com normas ditas pela teoria. A prática não deve se restringir ao fazer, mas sim ao saber fazer constituindo-se numa atividade de reflexão enriquecendo a teoriana qual lhe deu suporte. Enxergar o estágio como um processo de aprendizado e investigação por parte da escola terá efeitos positivos recebidos dos alunos e da escola como um todo, entender que a articulação entre teoria e prática contribui para a construção do conhecimento que beneficia a todos e melhora a qualidade no ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa fundamental para a aquisição e conhecimento da profissão e, para que os licenciandos entendam a complexidade do funcionamento da escola de educação básica. De fato é durante esse período que o aluno poderá transferir todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação para a prática em sala de aula. Dessa forma, é importante que o professor veja o impacto que o uso das metodologias ativas poderá exercer sobre as suas aulas modificando-as assim a sua forma de transmitir o conhecimento, passando do formato tradicional em que os alunos atuam de forma passiva, para uma forma bastante significativa, motivadora e enriquecedora que é transformar o aluno protagonista do seu conhecimento.

Destaco que a pesquisa realizada com os estudantes da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado trouxe consigo informações a cerca da sua vivência em sala de aula como destacou as dificuldades e obstáculos encontrados nesse percurso, mas evidenciando que a utilização de metodologias ativas ressignifica a prática docente, transforma a ação de ensinar, e se apresenta como uma ferramenta importante para a aquisição de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições, 2004.
- COSTA, Gercimar Martins Cabral (Organizador). **Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI**. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.
- FAZENDA, I.C.A. et al. **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- KRASILHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: EDUSP, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira. TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização** 10. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2012
- NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar** / colaboração Yara Alvim. – Salvador: SEC/IAT, 2022. 116p.
- PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.



PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Patrícia Vieira. **Metodologias ativas: modismo ou inovação?** Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021.

SILVA, Jacilene Gomes; MELO, Josandra Araújo Barreto de. **Estágio Supervisionado em Geografia e atividades lúdicas como proposta para dinamização das aulas**. Revista de Geografia, 2014.